ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E SEIS.

Aos Quinze Dias do Mês de Dezembro do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Oito, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariado pelos Vereadores Vilmar C. Fávaro e Sebastião Krainski Pinto, presentes os Vereadores: Alfredo Kelm Júnior, Benedito R. Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar A. Leoni, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu R. Ferreira, Lorival M. Ramos e Walter José Horning.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, tendo início com a discussão da ata anterior que foi aprovada com ressalva do Vereador João Renato, na folha oito, linha dezenove, onde lê-se *"...dar um pouco mais para fazerem juz..."*, leia-se *"...dar um pouco mais de si para fazerem juz..."*.

No Expediente do Dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Balancete Financeiro da Câmara Municipal da Lapa, referente ao mês de novembro/98. Oficios n°s 733 à 738, do Executivo Municipal, em resposta a requerimentos dos Vereadores Dirceu R. Ferreira, Benedito R. Pinto, Anor Pedroso Joslin, Walter José Horning e Alceu Hoffmann. Convite da Prefeitura Municipal para inauguração de galpão. Oficio n° 04299/SGP, solicitando providencias quanto a infração político administrativa do Prefeito Municipal. Oficio da COPEL solicitando empréstimo do Plenário. Oficio n° 640/98, da Caixa Econômica Federal, comunicando liberação de verba. Oficio Circular n° 855/98, do Deputado Federal Luciano Pizzatto, comunicando inclusão de verba no orçamento da União. Convite da Câmara Municipal de Colombo, para inauguração da reforma e ampliação. Convite para formatura da Escola Estadual Trajano Ehlke Pires.

A pedido do Vereador Cesar Leoni foi feito na íntegra a leitura do oficio do Tribunal Regional do Trabalho.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Iniciando a **Ordem do Dia**, presentes os Vereadores Vilmar C. Fávaro, Sebastião K. Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Benedito R. Pinto, Antonio C. Vidal, Cesar A. Leoni, João Renato Afonso, Anor P. Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu R. Ferreira, Lorival M. Ramos e Walter José Horning.

Em 1ª discussão o ante projeto de Lei n° 26/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a receber área em doação e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante projeto de Lei n° 26/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a receber área em doação e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do ante projeto de Lei n° 26/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a receber área em doação e dá outras providências, foi o mesmo colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante projeto de Lei n° 26/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a receber área em doação e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo n° 52/98 que referenda Termo Aditivo ao Convênio que entre si celebram o Município da Lapa e a Associação de Proteção a Maternidade e a Infância.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo n° 52/98 que referenda Termo Aditivo ao Convênio que entre si celebram o Município da Lapa e a Associação de Proteção a Maternidade e a Infância, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do projeto de Decreto Legislativo nº 52/98 que referenda Termo Aditivo ao Convênio que entre si celebram o Município da Lapa e a Associação de Proteção a Maternidade e a Infância, foi o mesmo colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 52/98 que referenda Termo Aditivo ao Convênio que entre si celebram o Município da Lapa e a Associação de Proteção a Maternidade e a Infância, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão os projetos de Decreto Legislativo nºs 53/98 que referenda o Decreto nº 5884, que delimita a Rua Luiz Francisco Notto, denominada pela Lei nº 762; 54/98, que referenda o Decreto nº 5885 delimita a Rua Demétrio Bortoletto denominada pela Lei nº 783; 55/98 que referenda o Decreto nº 5886, que denomina de Rua Conselheiro Alves de Araújo, via pública que especifica; 56/98 que referenda o Decreto nº 5887, que denomina de Rua Victor do Amaral, via pública que especifica; 57/98 que referenda o Decreto nº 5888, que denomina de Rua Hipólito Alves de Araújo via pública que especifica; 58/98 que referenda o Decreto nº 5889, que denomina de Rua Professor Raimundo, via pública que especifica; 59/98 que referenda o Decreto nº 5890, que delimita a Rua Serafim Ferreira de Almeida Maciel a Rua denominada pela Lei nº 900; 60/98 que referenda o Decreto nº 5891, que denomina de Rua Des. Octávio Ferreira do Amaral, via pública que especifica; 61/98 que referenda o Decreto 5892, que denomina de Rua Francisco Alves, via pública que especifica; 62/98, que referenda o decreto nº 5893 que denomina de Rua do Príncipe, via pública que especifica; 63/98, que referenda o Decreto nº 5894, que denomina de Rua João Cândido Ferreira via pública que especifica; 64/98, que referenda o Decreto nº 5895, que denomina de Rua José Lacerda, via pública que especifica; 65/98, que referenda o Decreto nº 5896, que denomina de Rua Noel Rosa, via pública que especifica; 66/98, que referenda o Decreto nº 5897, que denomina de Rua Pernambuco, via pública que especifica; 67/98, que referenda o Decreto nº 5898, que denomina de Rua Santo Antonio, via pública que especifica; 68/98, que referenda o Decreto nº 5899, que denomina de Travessa Vereador Antonio Zeve Sobrinho, via pública que especifica; e 69/98, que referenda o Decreto nº 5900, que denomina de Rua Gelson Luiz Capelli, via pública que especifica.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador João Renato dizendo que esses projetos não são políticos, apenas referendam, ou melhor normatizam os nomes de ruas publicas, mas não teve tempo, nestes sete dias de analisar esses projetos, gostaria de saber se existe parecer da Comissão de Viação, Obras e Urbanismo.

O Sr. Presidente informou que apenas havia o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, e que os projetos estão sendo deliberados com uma certa pressa devido a solicitação da COPEL.

Continuando o Vereador João Renato disse que preocupa-se por existir um artigo na Constituição Estadual que proíbe a alteração de denominação de logradouros públicos que contenham nomes de pessoas ou fatos geográficos, a partir do momento em que aprovarem os nomes destes logradouros, com a aprovação desses decretos, se existir, como ocorreu nos diversos projetos que vieram a esta Casa, onde tinha aproximadamente vinte errados, e esta Câmara fez um trabalho, verificando, se houver erros agora nestes projetos, isto será insanável, por isso vale a pena ser considerado isso, principalmente pela Comissão de Urbanismo não ter exarado parecer, deixa a consenso dos Vereadores, se optarem pela votação, este Vereador será favorável, mas pede o Adiamento da Discussão e Vistas aos projetos de Decretos Legislativos nºs 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68 e 69/98.

Em votação o pedido de Vistas do Vereador João Renato, aos projetos de Decreto Legislativo nºs 53/98, 54/98, 55/98, 56/98, 57/98, 58/98, 59/98, 60/98, 61/98, 62/98, 63/98, 64/98, 65/98, 66/98, 67/98, 68/98 e 69/98, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Benedito Roberto Pinto, solicitando cópia de contratos entre a Prefeitura e os usuários da Estação Rodoviária Municipal. Do Vereador Benedito Roberto Pinto, solicitando ratificação do requerimento nº 181, de autoria deste mesmo Vereador. Do Vereador Benedito Roberto Pinto, solicitando esclarecimentos sobre exoneração de funcionário.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Antes de iniciar o Grande Expediente, procedeu-se a eleição da Mesa Executiva da Câmara Municipal da Lapa para o biênio 1999/2000.

Protocoladas duas chapas - a primeira composta pelos Vereadores Sebastião Krainski Pinto, Presidente; Antonio Cesar Vidal, Vice-Presidente; Alfredo Kelm Júnior, 1º Secretário; e João Renato L. Afonso, 2º Secretário; - a segunda composta pelos Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro, Presidente; Antonio Cesar Vidal, Vice-Presidente; Marco Antonio Bortoletto, 1º Secretário; e Cesar Augusto Leoni, 2º Secretário.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse que a eleição de nova Mesa é um fato normal e corriqueiro e não poderia ser diferente, mas no impasse surgido com apresentação de duas chapas, deveriam tentar uma conciliação para uma chapa única, de consenso, é uma situação dificil mas que poderia ser tentado, conseguindo a unidade corporativa da Câmara, tem certeza que o resultado não irá alterar a harmonia que existe nesta Casa. Deixa a proposta no ar.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que como a primeira chapa apresentada tem a assinatura de todos os integrantes, e a chapa segunda está assinada apenas pelo Vereador Vilmar, chamando apenas a ele a responsabilidade, essa proposta do Vereador Cesar gostaria de fazer essa pergunta ao Vereador Vilmar, já que a apresentação da chapa foi assinada apenas por ele, não existindo a concordância oficial dos demais membros, pergunta a ele se existe possibilidade de negociações.

O Presidente disse que as duas chapas estão dentro do que determina o Regimento Interno, foram protocoladas, caso algum dos membros de qualquer chapa queira solicitar a retirada de seu nome, aceitará, mas nada consta que deva ter a assinatura de todos na chapa, caso contrario não aceitaria a apresentação da mesma.

Com a palavra o Vereador João Renato disse ter certeza de que não há necessidade da assinatura de todos, caso contrário já teria levantado a questão para que não se aceitasse essa chapa, mas tendo em vista a possibilidade de se fazer uma negociação, precisariam saber se existe a possibilidade de se chegar a um acordo.

Não havendo consenso entre os Vereadores, procedeu-se a votação secreta, onde venceu a segunda chapa por nove votos contra quatro. Desta forma a Mesa Executiva da Câmara Municipal da Lapa para o biênio 1999/2000, ficou assim constituída: ***Presidente*** - *Vilmar Czarneski Fávaro;* ***Vice-Presidente*** - *Antonio Cesar Vidal;* ***1º Secretário*** - *Marco Antonio Bortoletto;* ***e 2º Secretário*** - *Cesar Augusto Leoni.*

Foram escrutinadores os Vereadores João Renato Leal Afonso, Anor Pedroso Joslin e Benedito Roberto Pinto.

Abertas as inscrições para uso da palavra no **Grande Expediente**, inscreveram-se os Vereadores João Renato Leal Afonso, Antonio Cesar Vidal, Anor Pedroso Joslin, Cesar Augusto Leoni e Sebastião Krainski Pinto.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que falou da disputa para eleição da renovação da Câmara, em noventa e cinco, a diferença, a calmaria prova que a democracia está prevalecendo. Mais uma vez lembra o que disse Antonio Carlos Magalhães que, na opinião deste Vereador é um dos maiores políticos do Brasil, Antonio Carlos Magalhães era respeitado pela oposição e pela situação, aquilo que dizia, cumpria, isso é muito importante, falar e cumprir, lembra das palavras que ele disse uma vez no Congresso Nacional, quando definiu política, política é como a nuvem, você olha tem um desenho, você olha para o chão, para o lado, olhou para esta mesma nuvem é outro desenho, com isso quis dizer que as pessoas mudam de opinião, mas isso é democracia; este Vereador já havia tomado uma decisão na disputa dessa Casa de Leis, terminada a Ordem do Dia, quando da eleição da Mesa, iria se retirar do Plenário, porque até aquele momento o PFL não estava sendo contemplado com nenhum cargo, o PFL sendo três Vereadores, uma das maiores bancada nessa Casa, então por não ter sido convidado e nem comunicado, este Vereador se retiraria do Plenário, em voto de protesto, mas no domingo este Vereador foi procurado e segunda-feira por volta das duas horas tinham o compromisso verbal da eleição, onde foi feito uma reunião com sete Vereadores, a maioria dessa Casa e essa chapa era vitoriosa em consenso, hoje o resultado é totalmente diferente; a democracia é bonito por isso e mais uma vez Antonio Carlos Magalhães foi um profeta, política é como a nuvem, não dá para confiar, a democracia é importante. Mais uma vez diz o que este Vereador disse no dia dois de janeiro, o compromisso é resgatar a dignidade da Câmara Municipal, isso só conseguirão a partir do momento que se respeitarem e respeitarem o Vereador. O grande vencedor foi o Vereador Vilmar, não por ter sido eleito Presidente desta Casa, mas pelas articulações que soube fazer e o segundo vencedor foi o PFL, que na primeira nuvem não tinha nenhum cargo e agora tem dois cargos. Parabéns ao Vereador Vilmar, não só pela eleição, mas pela capacidade de articulação.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse que gostaria de terminar o ano sem críticas, mas dificilmente isso acontece, o jornal do sobrinho do Prefeito, a Folha Lapeana, lamentavelmente ele já começou em decadência, porque um jornal tem que ser imparcial doa a quem doer, o jornal tem que ter uma linha, uma ética e isso não acontece com esse jornal, é um lapeano que poderia ter futuro através desse jornal, mas a prova está aí, não tem o mínimo de conhecimento ou fizeram este jornal só para agradar ao Prefeito, a última edição na página dois, aonde diz que Paraná Turismo emite parecer sobre folder da Lapa, esta resposta da Paraná Turismo foi publicado na integra no jornal na página dois, só que este atacou diretamente este Vereador, inclusive com palavras pesadas, dizendo que oficio acaba de uma vez com polêmica injustificada e irresponsável criada pelo Vereador e encerra a investigação preliminar que tramitava no Procon, este Vereador realmente denunciou no Procon, mas o Procon nem sequer acionou o Município ainda, quem acionou o Município foi a delegacia do consumidor, até nisso ele errou, na sua declaração no jornal ele disse que o caso está encerrado, só que este Vereador tem em mãos um fax da Paraná Turismo, onde pousada está como sendo turistas em viagens, recreação, lazer, restrita a hospedagem; esse rapaz se formou a pouco tempo, mas é muito fraco e não vai aprender mais, agora quer ver se ele coloca no jornal a intervenção que está havendo no Município, está na Câmara o processo que veio contra o Prefeito, correndo o risco de ser caçado por não cumprir com a decisão do Tribunal de Ação Trabalhista, o Prefeito se recusou a pagar uma ação de ex-funcionário da Prefeitura, gostaria que colocassem isso também, não fiquem agradando o Prefeito e achacando com este Vereador, poderia ser um empresário de futuro com esse jornal na Lapa, mas já deu o que tinha que dar. Tem mais a falar, mas deixa por aqui e espera que o proprietário desse jornal publique tudo que tiver contra este Vereador, mas publique todas as verdades que existem no Município, doa a quem doer, porque um dia pode ser que este jornal venha a receber um apoio desse Vereador.

Com a palavra o Vereador Anor disse que mais uma eleição para a Mesa dessa Casa, foi calmo, trabalho bonito, com humildade, o trabalho de uma diretoria para cumprir com as obrigações dentro de uma Casa de Leis, ela sempre deve de fazer um trabalho antecipado, não classifica colega nenhum, ninguém tem mais ou menos capacidade, são todos iguais, qualquer um poderia estar na Mesa ministrando os trabalhos, mas o Vereador Vilmar foi muito feliz, começou o trabalho dele antes conversando com os amigos, foi jogando seu nome para que fosse comentado, que seria o próximo candidato e nunca disse que iria ser o vencedor, sempre dizia que era o candidato a Presidência da Câmara, inclusive fizeram uma reunião, para surpresa deste Vereador foi o nome do Vereador Cesar Vidal hoje, mas o nome do Vereador Cesar Leoni foi muito comentado durante todas as reuniões para que participasse, pela sua participação, um advogado, trabalhou muito pelo Município, tem um respeito pela sua pessoa que respeita os colegas de Câmara, na Mesa, com certeza, fará um bom trabalho, com respeito, para que esta Casa continue trabalhando com uma ordem de respeito que é muito bonito, mesma coisa uma mulher dentro de um trabalho, não que ela saiba mais que o homem, mas é respeitada e quando se tem um homem mais maduro, formado, com mais anos de Casa, e onde dificilmente fala três palavras agravando uma pessoa sem que reflita, já pede desculpas e sabe que política é política, amizade é amizade, conhece o Vereador Cesar Leoni desde que chegou na Lapa, muitos anos tomavam aperitivos juntos e sempre dialogavam, nunca com maldade, animados na política, fomos contrários políticos e hoje dentro dessa Casa de Leis, trabalham juntos, foi bonita essa campanha, esse trabalho. O Vereador João Renato não teve a felicidade porque ele trabalhou um pouco atrasado, quando conversou com este Vereador já disse que não podia por já ter compromisso, estava ele com a esposa.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que em momento nenhum convidou o Vereador Anor para fazer parte da chapa, conversou da possibilidade de unir o grupo do interior e o Vereador Anor disse que tinha que pensar, em momento nenhum este Vereador convidou-o para concorrer, tanto que este Vereador não montou chapa, quem montou chapa foi o grupo do Vereador Krainski, Alfredo, junto com este Vereador, em momento nenhum foi convidado o Vereador Anor.

Continuando o Vereador Anor disse que quando se chama a atenção de um colega e fala que só faltava esse voto para que fosse eleito, está na cara que queria montar uma chapa, realmente ele queria ser o candidato, queria ser o vencedor e este Vereador falou que não desrespeitava um amigo dentro de um trabalho que já estava feito, o Vereador Vilmar foi feliz por ser o vitorioso, pelo respeito que teve com os amigos, começou antes o trabalho, não agravou ninguém dentro do trabalho, pede que Deus abençoe estes trabalhos, também foi um trabalho bonito por parte do Prefeito, não teve uma palavra de contato com o Prefeito, sobre as eleições da Câmara, pede que Deus abençoe essa Mesa futura que vai trabalhar, tem todo respeito, trocando idéias, chegando a um consenso, ganham para isso, para prestar trabalho aos eleitores, à quem prometeram que seriam dignos a prestar trabalhos sinceros, honestos e com valor, que não seja mentira. Dias atras falou que iria entrar com um documento, pedindo que fosse documentado a escola São Miguel, que viesse receber o dinheiro do Governo, este Vereador tomou o conhecimento e a escola não tem o número suficiente de crianças, infelizmente este Vereador largou esta escola a seis anos, e a documentação ficou parada, o pessoal que lá trabalha não tem conhecimento, pararam até com a diretoria da escola e esse Vereador fez na Câmara Municipal um requerimento, em vinte e três de setembro de mil novecentos e noventa e sete, solicitando ao Prefeito Municipal, mais duas salas de aula, dizem que este Vereador não pediu nada, foi presidente dessa escola há seis anos, arrumou toda a documentação da diretoria, hoje a escola não tem documento, não tem alunos, vai tentar novamente, todos os conhecimentos que tinha na Secretaria foram passados à este Vereador e ao início do ano, vai ver se

consegue centralizar a região da Colônia Municipal, Faxinal dos Pretos, parte da Pedra Alta, parte da Colônia Municipal, parte do Passa Dois, para que se unam, para que essa escola venha a funcionar e ter o primário completo porque vai ter o itinerário de ônibus dentro de pouco tempo, o documento existe e muitas pessoas pensavam que estava desacordado. A diretoria futura dos dois anos, deseja que sejam felizes, que façam que todos os Vereadores dessa Casa compreendam, que todos os direitos da lei sejam cumpridos com o maior rigor, com certeza de que está certo.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse querer agradecer as lisongiosas palavras com referência a sua pessoa pronunciadas pelo Vereador Anor Joslin, tem consigo que não é merecedor de tantas palavras bondosas. Chegando na última Sessão ordinária na Câmara Municipal da Lapa deseja aos Vereadores que no aconchego de seus lares tenham um Feliz Natal, um próspero ano novo, agradece as mensagens que foram envidas por colegas, o acontecido neste dia é normal, como tantas outras vezes já aconteceram na Câmara Municipal de renovação da Mesa Executiva, a democracia se exercitou, não houve vencedores e nem vencidos, apenas uma renovação natural e espera que para o ano próximo, os trabalhos continuem com bastante eficiência, como ocorreram em mil novecentos e noventa e oito, aonde vários projetos foram discutidos, particularmente termina o ano com a consciência tranqüila, porque tem consigo que cumpriu com seu dever, teve projetos aprovados, projetos de leis rejeitados, mas isso é normal e quer parabenizar o Vereador Vilmar e desejar-lhe muita proficiência nessa Mesa, os demais companheiros da mesma forma e dizer que política, como disse o Vereador João Renato, as nuâncias se modificam de um momento para o outro e o resultado só se sabe com a abertura de urna, espera que não tenha havido vencedores e nem vencidos, que tenha sido a Câmara Municipal, que saia engrandecida desse episódio e que todos retornem no mês de fevereiro com os ânimos redobrados para trabalhar para o Município, a sua posição será a mesma, coerente com o que tem feito até o momento.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse querer acima de tudo parabenizar o Vereador Vilmar, toda a equipe, a Mesa composta pela chapa dele, com certeza farão uma excelente gestão, uma Mesa aberta, um grupo harmônico que sempre trabalhou unido e quem ganhou foi a Câmara, todos ganham, acha salutar que haja disputa, que tenha duas chapas disputando, a disputa é importante, senão não tem por quê da eleição, mas acima de tudo que não haja vencidos e nem vencedores, foi uma escolha entre os companheiros Vereadores, o Vereador Alfredo procurou este Vereador e por quê também não este Vereador disputar a presidência, porque também estaria prestigiando o seu partido, por quê o PMDB também não ter um candidato à Presidência da Mesa, disputando, com respeito a todos os partidos, todos tem que ser representados e como sempre, PMDBista roxo, o Vereador Alfredo procurou este Vereador no domingo para compor uma chapa, concordou pois nada impede de disputar e assim foi, o importante que a eleição transcorreu normal e estão juntos, só queria dizer aos Vereadores que nada fez saindo como candidato a presidente nessa chapa, porque viu o PMDB sendo representado e onde o PMDB tiver que ser representado lá estará, valoriza o seu partido e jamais deixará de representá-lo aonde estiver, o Vereador Vilmar é seu amigo, mas quando tiver que votar contra ele e no seu partido não terá duvidas, o seu pensamento foi esse, se na outra chapa estava como vice e nessa como presidente, estaria representando o seu partido, tinha gente querendo prestigiar, já saiu candidato a deputado para prestigiar o partido e agora era candidato a presidente da Mesa, mas como disse, aqui estão todos juntos, são treze Vereadores para somar, parabéns ao Vereador Vilmar que articulou muito bem, o que ele precisar este Vereador está aí para somar todos os votos que precise e o apoio que precisar nessa Casa ele terá do Krainski. Parabenizar o Vereador Cesar Leoni que na chegada já disse que não iria votar neste Vereador, tinha um compromisso e de repente mudou, muita hombridade do Vereador, já

sabia que não contava com ele, parabéns ao Vereador Cesar Leoni pela sua honestidade, isso é muito importante, cada um manifestou a vontade de escolher a Mesa e foi bem escolhida, quem ganha com isso é o povo, é o Município e o Poder Executivo que também manda os projetos. Deseja sucesso para esta Mesa, sucesso à todos os Vereadores, um feliz Natal à todos os Vereadores, à todas as pessoas que estão aqui presentes, sempre prestigiando, sempre estará a disposição desta Casa e de todas as pessoas que precisem.

Mais ninguém inscrito em Grande Expediente, o Sr. Presidente consultou aos Lideres de Bancada, se haveria algum pronunciamento, não havendo manifestação.

Abertas as inscrições para **Explicações Pessoais**, inscreveram-se os Vereadores Benedito Roberto Pinto, Dirceu Rodrigues Ferreira, Antonio Cesar Vidal, Anor Pedroso Joslin e Vilmar C. Fávaro

Com a palavra o Vereador Benedito disse querer justificar um dos requerimentos que fez, o Vereador Cesar Vidal já comentou do Ivo do Sindicato dos Servidores que estava sendo transferido sob pressão, agora aconteceu outro caso, a funcionária procurou este Vereador contando o que aconteceu, então fez este requerimento, porque gostaria de saber qual foi os verdadeiros motivos, tem da parte da funcionária, mas não sabe se é exatamente isso, pede através do Executivo ou da Secretária da Educação, que seja esclarecido; ela comenta que foi afastada, foi procurada na residência dela pela professora Valentina, comunicando que a partir daquela data, estava afastada das funções de equipe da secretaria e não foram apresentados motivos para tal atitude, apenas foi comunicado que não mais fazia parte daquela equipe de trabalho e deveria aguardar a transferência para uma escola municipal, ela destaca que era funcionária concursada para a função de supervisora escolar, no dia dezenove como não obteve nenhum comunicado, procurou a Secretaria de Educação onde foi informada que seria transferida para a escola Pedro Fávaro Cavalin, mais uma vez foi pedido para que aguardasse orientações, alguns dias depois através de contato telefônico a Secretária de Educação, informou que a transferência não seria possível devido ao fato de estar num período pós-eleitoral e a legislação não permitia, ela deveria cumprir expediente na Secretaria, comunica que se opôs formalmente através de correspondência, porque ela se considerava no direito de trabalhar, pois para isso ela foi contratada pela Prefeitura Municipal, ela considerava um desrespeito a pessoa dela e ao erário público a proposta de cumprir expediente e não trabalhar, para surpresa dela no dia vinte três de outubro novamente através de contato telefônico, ela foi informada pela Secretária de Educação que tudo havia sido um equívoco, mas não foi esclarecido este equívoco o que teria acontecido e que as posições haviam sido revistas e que ela deveria retornar normalmente as funções, ela comenta que com todos esses esclarecimentos e não suportando a pressão emocional, solicitou a sua exoneração do cargo, gostaria de obter essas informações para depois poder julgar melhor. O que o Vereador Cesar falou no caso dos precatórios, ação trabalhista na semana passada, foi comentado que havia sido pago e soube nestes dias, chegou a esta Casa que foi pago apenas parte mas não foi corrigido e advogado que ganhou essa ação na justiça entrou novamente, pedindo que o executado pagou o débito devido nos presentes autos na forma absolutamente desatualizada, espera que o Executivo pague para que não aconteça um caso maior no Município, porque fala-se até na intervenção do Município. Agradece a todos os funcionários dessa Casa por este ano que passou e aos Vereadores que muitas vezes tiveram discussões mais apenas nos projetos, as pessoas não tem nada um contra o outro e espera que no próximo ano possam continuar este trabalho, agradece à todos os cidadãos que prestigiaram fazendo um pedido ou outro e pede desculpas se muitas vezes não pode atender, muitas vezes encaminhou, mas por um motivo ou outro não foi possível, o Executivo não tinha condições e não foi atendido, então pede desculpas e deseja à todos os Vereadores, funcionários, os cidadãos um feliz natal e um próspero ano novo, principalmente com muita saúde.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer parabenizar o Vereador Vilmar pela vitória, onde foi eleito Presidente da Câmara e demais membros da chapa, Marco Bortoletto, Cesar Leoni e Cesar Vidal, agradece sinceramente ao Vereador Marco pelo trabalho apresentado nessa Casa, pela competência, pelas decisões em hora certa, um trabalho muito bem feito, espera que o colega de partido Vilmar Fávaro, também faça um trabalho excelente junto aos que vão compor a Mesa nesses dois anos de gestão, foi apresentado duas chapas, uma foi eleita, poderia ser qualquer um dos Vereadores, todos são competentes mas apenas uma foi contemplada. Esta Casa recebeu a resposta de um pedido deste Vereador sobre a reforma de ponte no Km 112, na Água Azul, onde diz que foi anotado na Secretaria de Obras e Urbanismo, só quer informar ao Executivo e seus secretariados que esta obra já foi executada, a comunidade já está usando, podem guardar o material para uma outra ponte que essa já foi feita. Só resta agradecer ao Prefeito e sua equipe de trabalho pelo apoio que deram a este Vereador, durante este ano que está se passando, tem muito que agradecer, pelas estradas empedradas, pela patrola em algumas estradas a pedido deste Vereador, não foi feito tudo o que foi pedido, muitas estradas ainda ficaram sem patrolar, com recolhimento das máquinas, muitos agricultores vão ficar sentidos porque as estradas não estão muito boas, mas que venham conversar com o Prefeito e com o Lolinho e quem sabe neste tempo pode ir uma máquina para terminar as estradas. Quer agradecer a Secretária de Educação pelo trabalho que fez durante este ano nas comunidades com relação aos estudantes, transporte de segundo grau. Deseja à todos os Vereadores, aos participantes dessa Casa, ao Município da Lapa, à todos um feliz natal e próspero ano novo, pede à Deus que dê saúde a todos e que possam estar reunidos novamente o ano que vem com força e coragem para defender aquilo que é necessário ser realizado a benefício do Município da Lapa.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse que sobre uma matéria que saiu na Gazeta do Povo na quinta-feira, dia dez, com a manchete Banco Central pede um técnico na Presidência do Banestado e Lerner demite Neco, Manoel Cide Garcia, Banco Central quer garantir que empréstimo para saneamento e privatização, seja bem conduzido, este Vereador, no modo de interpretar essa matéria e como tem um pouco de conhecimento em relação a esta pessoa, quando este Vereador oficializou pedindo informações recebeu aquilo que pediu com muita clareza, hoje não deu tempo porque estavam em campanha política, mas iria fazer um requerimento parabenizando o senhor Manoel Cide Garcia pela brilhante condução que teve diante do Banestado, no jornal diz que tem problema político, quando a lei do saneamento e privatização começou a ser debatida na Assembléia Legislativa e os deputados de oposição começaram a questionar as causas que levaram o Banestado a insolência, Neco Garcia causou um problema político grave ao afirmar que os deputados eram a causa do déficit, pois muitos deviam ao banco, esse homem não mandava recado ele dizia, portanto quando ele respondeu o ofício foi muito claro, o que ele não poderia pôr naquele ofício em resposta a este Vereador ele disse por telefone, foi muito sério, muito honesto quando respondeu sobre o assunto Casa Blanca; como faz parte da nova Mesa nesta chapa vitoriosa, como também fazia parte da outra e seu voto foi da outra, porque foi convidado a participar da Mesa e como convidado votou na chapa um, agora convida o Presidente e os demais membros, Vereador Cesar Leoni, Marco Bortoletto para que marquem uma audiência durante o recesso e conversar com este homem de perto, tem muita coisa importante para saber dele, porque ele não quis passar a caneta encima de coisa errada, ele tinha que passar a caneta para poder tampar buraco e não fez, tem que levar à este homem o abraço, a força, principalmente este Vereador que quando precisou ele foi honesto, que o senhor Presidente, Vereador Marco, procure marcar uma audiência com essa pessoa, se possível este ano ou em janeiro e conversar com ele, é muito importante, essa pessoa tem muita coisa a dizer em relação a Lapa, em relação a Casa Blanca que foi o

assunto questionado na época, tem que saber mais coisas a respeito disso porque ainda continuam enganando o povo da Lapa com relação a esta empresa, o que este homem disse por telefone, não pode falar em Plenário, porque não tem provas, mas ele disse muita coisa, quer que sejam testemunhas, tem certeza que ele vai dizer tudo que sabe em relação a essa empresa, porque passou pela sua mão e foi ele quem negou o empréstimo e agora ele pediu exoneração do cargo por ser um homem sério, agradece a essa pessoa. Deseja a todos os companheiros e aos funcionários da Câmara um feliz Natal e prospero ano novo, posso até errar as vezes, mas se errou pede perdão, mas sempre procura discutir assuntos políticos, tudo que interessa a comunidade, o ano que vem não vai ser diferente, este Vereador vai continuar na mesma linha, se fosse vencedora a outra chapa continuaria com a mesma linha política, porque é um Vereador da oposição; deseja tudo de bom ao povo da Lapa, as pessoas presentes, no ano que vem, se Deus quiser, continuarão trabalhando juntos, dará apoio a tudo que for certo e o que não for a linha política é a mesma, não vai mudar, as críticas vão acontecer, vai continuar, ataque pessoal tem com o Prefeito porque ele levou para o lado pessoal, ele ataca, este Vereador também o ataca, o dia em que ele parar, este Vereador pode até parar, quinze de fevereiro do ano que vem reiniciam os trabalhos, encontra-se à disposição de todos os Vereadores, se alguém precisar.

Com a palavra o Vereador Anor disse que o banco está pressionado, jogando contra a parede e apertando o setor de trabalho, este Vereador foi comunicado na manhã de sexta-feira para que viesse ao banco terminar a sua negociação, e este Vereador veio até o Banco do Brasil tomar conhecimento para poder passar aos devedores das agências do Banco do Brasil, os bancos estão admitindo que os proprietários de áreas rurais que estão negociando dívida, está propondo para que faça uma escritura de confissão de dívida dos bens, daqueles penhorados no Banco do Brasil, este Vereador mandou fazer a escritura, não assinou, amanhã se apresenta com advogado e agora recomeça uma nova briga, porque recolheu aquilo que o banco pediu, vendendo até patrimônio que não podia vender, hoje eles entram executando com uma confissão de dívida, pedindo uma escritura pública de todos os bem sem garantia para que possam a hora que vencer a primeira prestação, quem não puder pagar a partir daquele dia essa escritura pública de direito, a confissão de dívida dá total direito do banco entrar dentro da propriedade e a partir daquele momento ele pode ser dono de tudo, pode vender à quem quiser e não tem nova avaliação, a propriedade com oitenta e nove ponto sete alqueires, no Passa Dois, com todas as máquinas a avaliação é noventa e nove mil reais, é um abuso, não sabe se é lei federal ou de vingança dos fiscais do Banco do Brasil e dos gerentes das agências centrais, este Vereador não tem medo, se morrer amanhã, morre com a cabeça esmagada dentro de um banco, daí o processo vai ser um pouco diferente, se tiverem a coragem de esmagar dentro do banco, mas continua brigando pelos agricultores e pecuaristas registrados no Município, isso está uma vergonha dentro do País, consultou novos advogados e está uma vergonha, quem não é produtor eles estão financiando, são milhares de pequenos agricultores que eles vão matar afogado futuramente, tem todo o processo, nove financiamentos que tem, com todas as garantias e não está negando um tostão para ninguém, que abram o olho os agricultores e pecuaristas, antes de assinar qualquer documento consulte o advogado porque a coisa está feia. Agradece à todos pelo trabalho que fizeram e dá mais um alerta as autoridades e principalmente à policia, tem ruas muito bem feitas e muitos tem feito pistas de corrida, esse final de semana teve morte por acidente, marcar as ruas da cidade antes de inaugurar, com morte, com acidente, pede para a polícia que se coloque dentro dessas ruas, nas ruas bem feitas para que não façam isso, as autoridades que tomem conhecimento do que está ocorrendo, coloquem mais fiscalização nas ruas para que não venha a acontecer aborrecimentos na cidade. À todos deseja um feliz Natal, um próspero ano novo e uma boa saúde à todos, que o ano de noventa e nove vindouro seja de muita paz, saúde e alegria.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse que não houve vencedores e nem vencidos, houve uma eleição bastante democrática, aonde procurou-se respeitar o Regimento Interno, infelizmente não foi possível porque faltou partido representado na Mesa, aonde diz no artigo vinte e oito, parágrafo primeiro, que na composição da Mesa será assegurado tanto quanto possível a representação proporcional dos partidos com assento na Casa, a preocupação do Vereador Krainski é justa, ele foi convidado para participar da chapa representando PMDB na presidência, mas lembra que a preocupação foi em ter um elemento de cada partido, mas infelizmente não foi possível, o Vereador Krainski pode ficar certo que o PMDB está muito bem representado pelo Vereador Marco Bortoletto nessa chapa que foi a escolhida para dirigir os trabalhos dessa Casa no próximo biênio. Como Presidente dessa Casa eleito para os anos de noventa e nove e dois mil, quer se comprometer perante a comunidade lapeana e aos Vereadores em dirigir os trabalhos dessa Casa com imparcialidade, muita humildade, muita responsabilidade e acima de tudo muito respeito, tanto aos Vereadores de situação, quanto aos Vereadores de oposição e muito respeito principalmente ao povo lapeano que foi quem deu aval para que hoje estivessem disputando a presidência dessa Casa. Agradece o apoio sincero dos companheiros de partido, PTB, do Vereador Anor e principalmente do Vereador Cesar Leoni, obrigado pela sua honestidade e sinceridade e desejar à todo o povo lapeano, à todos os Vereadores um feliz Natal e que no ano de noventa e nove possam estar todos unidos com bastante saúde para dar continuidade ao grande projeto, acredita que de todos os Vereadores, que é o desenvolvimento do Município.

Mais ninguém inscrito em Explicações Pessoais, o Sr. Presidente ao encerrar as Sessões Ordinárias do período de seu mandato, agradece a todos os Vereadores desta Casa pela maneira que permitiram que conduzisse os trabalhos, deseja que o Vereador Vilmar possa, no ano dois mil, estar encerrando seu mandato da mesma forma que está fazendo hoje, não tem duvidas que foi a maior experiência que já teve em sua vida; agradece a todos pelo respeito. Parabeniza a chapa eleita, com certeza o Vereador Vilmar saberá bem conduzir os trabalhos desta Casa e deseja-lhe sucesso. Gostaria de citar algumas realizações que fez nesta Casa, com o intuito de melhorar, nestes dois anos que passaram, onde foi adquirido um aparelho de PABX, organizando o sistema telefônico das salas da Câmara Municipal da Lapa; instalou-se o programa de Contabilidade, permitindo que o Contador viesse a prestar seus serviços junto aos demais setores do Legislativo; adquiriu-se duas impressoras, para o funcionamento dessa contabilidade; instalou-se o sistema de som no Plenário, melhorando a qualidade de gravação das Sessões e dando mais condições aos assistentes que prestigiam os trabalhos do Legislativo, e também facilitando para as gravações da rádio; foi feito o concurso publico no âmbito do Legislativo Municipal, pela primeira vez no Município; instalou-se ainda o programa de folha de pagamento da Câmara Municipal; adquiriu-se mais dois micro computadores, modernizando e aprimorando a informatização da Câmara; instalou-se o programa de controle do Legislativo, em fase de implantação, onde trará agilidade nas consultas das Leis Municipais, fazendo também controle das denominações de ruas do Município e posteriormente, talvez, dos Decretos, para esse fim adquiriu-se mais uma impressora; instalou-se também, a pedido da Presidência, mais uma linha telefônica, para melhor agilizar os trabalhos. Encerrando a Sessão, agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, desejando-lhes um feliz Natal e um prospero Ano Novo.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

